

## Editorial

Apresentamos aos nossos leitores, com muita satisfação, nosso volume 36, relativo ao período de janeiro a abril de 2016. Além do fato de cumprirmos com nossa tarefa de divulgar artigos sobre as questões envolvidas na relação entre meio ambiente e desenvolvimento, nossa satisfação advém do número de artigos aqui publicados – 21 artigos –, todos oriundos do fluxo normal da revista, ou seja, sem contabilizar os artigos de dossiês, o que representou um recorde. Este número expressivo reflete o aumento nas submissões que temos recebido e indica que, crescentemente, a DMA consolida-se como um veículo importante de divulgação científica na temática.

Como sempre, trazemos diversidade de temas e metodologias, com um elo em comum: a preocupação em abordar seus objetos específicos por meio da interface sociedade /natureza.

Para apresentar o conteúdo dos artigos publicados, vamos agrupá-los por tema principal, independentemente da sua ordem sequencial na revista.

O tema mais recorrente deste volume é o de textos que discutem a floresta – seus usos e efeitos ecológicos, saberes e estratégias dos seus ocupantes, a integração de floresta e agricultura, entre outros. São os seguintes: *A extração da flora e fauna nativas na Amazônia brasileira – uma segunda apreciação*, de José Augusto Drummond e Claudia de Sousa; *Efeitos ecológicos da exploração de produtos florestais não madeireiros: uma revisão sistemática*, Alice Dantas Brites e Carla Morsel-  
lo; *Sistemas agroflorestais multiestrata e a legislação ambiental brasileira: desafios e soluções*, de Martin Ewert, Giorgini Augusto Venturieri, Walter Steenbock

e Carlos Eduardo Sicoli Seoane; *Conservação de remanescentes florestais no Brasil: considerações sobre os principais instrumentos de gestão ambiental*, de Flora Bonazzi Piasentin e Susana Lins Góis; *Reflexões sobre o manejo florestal em assentamentos rurais do semiárido sergipano*, de Lucas Oliveira do Amorim, Anabel Aparecida de Mello, Fernando Fleury Curado e Débora Moreira de Oliveira; *Por que um Estado com vocação florestal como o Acre não produz palmito?*, de Markus Erwin Brose; *As dimensões da sustentabilidade dos Sistemas Agroflorestais – SAFs: um estudo no Projeto de Reflorestamento Consorciado e Adensado – RECA, Ponta do Abunã - RO*, de Ana Íris Tomás Vasconcelos, Editinete André da Rocha Garcia, Cora Franklina Carmo Furtado e José Ednilson de Oliveira Cabral; *Sabedorias, cosmologias e estratégias de caçadores numa unidade de conservação da Amazônia*, de Rodrigo Augusto Alves de Figueiredo e Flávio Bezerra Barros.

Outros artigos se unem pela discussão da sustentabilidade em assentamentos e na agricultura familiar: *Ambiguidade de referenciais tecnológicos da ação pública no meio rural: agricultura familiar e limites à sustentabilidade*, de Adinor José Capelesso, Ademir Antonio Cazella e Oscar José Rover; *Barômetro da Sustentabilidade aplicado a assentamentos rurais do leste do Estado do Pará*, de Veríssimo César Sousa Silva e Ima Célia Guimarães Vieira; *Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e sustentabilidade: o caso do município de Marechal Cândido Rondon*, de Hadrien François Pierre-Henri Constanty, Wilson João Zonin.

Ainda sobre ruralidades e ambiente, temos o texto *O Sistema Nacional de Cadastro Rural: história, limitações atuais e perspectivas para a conservação ambiental e segurança fundiária*, de André Arruda Laskos, Ademir Antonio Cazella e Paola Beatriz May Rebollar, finalizando os artigos ligados ao meio rural.

Três artigos com interesses diferentes centram seu interesse na percepção ambiental, conflitos de valoração e educação ambiental. São eles: *A percepção ambiental, identidade e pertencimento dos moradores do povoado Cabeço, em Brejo Grande/SE, frente às inundações na foz do rio São Francisco*, de Sérgio Silva de Araújo, Antenor Oliveira Aguiar Netto e Laura Jane Gomes; *Conflitos ambientais, desenvolvimento no território e conflitos de valoração: considerações para uma ética ambiental com equidade social*, de Luciano Félix Florit; e *Produção audiovisual no contexto da educação ambiental exigida no licenciamento de petróleo e gás no Estado do Rio de Janeiro*, de Rafael Nogueira Costa, Carlos José Saldanha Machado e Fátima Teresa Braga Branquinho.

A questão ambiental em áreas costeiras está na base de outros três textos: *Gestión de playas urbanas: un análisis comparativo de los procesos de gobernanza en las playas Pocitos (Montevideo, Uruguay) y Central (Balneario Camboriú-SC, Brasil)*, de Briana Bombana, Daniel Conde e Marcus Polette; *O processo de implementação do Projeto Orla em Itapema, Santa Catarina – Brasil*, de Maria Emilia Martins da Silva e Eduardo Juan Soriano-Sierra; *Limites e possibilidades para a*

*gestão participativa da pesca no litoral do Paraná, sul do Brasil: experiências do Projeto “Nas Malhas da Inclusão”*, de Guilherme Augusto Caldeira, Tiago Vernize Mafra e Humberto Zontini Malheiros.

Um artigo cujo tema é original para a DMA é o que discute formas alternativas de locomoção: *Uso da bicicleta como meio de transporte nos estudos pessoal-ambiente*, de Nikolas Olekszechen, Marcia Battiston e Ariane Kuhnen.

No intuito de refletir sobre as preocupações ambientais em edificações, o artigo *Sistema de Avaliação Ambiental para Projetos de Edificações Públicas (SA-APE): análise dos critérios de sustentabilidade de três projetos de edificações elaborados para a Universidade Federal do Paraná* tem como autores Carlos Eduardo Stival e Patricia Raquel da Silva Sottoriva.

O último artigo do volume analisa a produção de energia e se intitula *Aproveitamento do resíduo madeireiro na produção de energia termoelétrica no município de Marcelândia-MT*, de Udimara Erica Mattei Preilipper, Wylmor Constantino Tives Dalfovo, Irene Domenes Zapparoli, Lucas Alves Maroubo e Eriton Luiz Mainardes.

Esperamos que a presente edição da DMA seja útil para pesquisadores, estudantes e demais públicos interessados na nossa temática geral.

Boa leitura!

Os Editores

#### **Equipe Editorial e Técnica responsável pelo volume:**

Editores-chefes: Angela Duarte Damasceno Ferreira e José Milton Andriguetto Filho

Editores adjuntos: Frederico Monteiro Neves, Lucia Helena de Oliveira Cunha, Ricardo Ojima e Thiago Zagonel Serafini

Secretaria científica: Letícia da Costa da Silva e Roberta Giraldi Romano

Pareceristas da revista: ver em <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/made/about/editorialPolicies#custom-2>>.

Revisão de texto (português): Reinaldo Cezar Lima

Revisão de texto (inglês): Fadille Terezinha Nabbouh

Editoração eletrônica: Reinaldo Cezar Lima

Design: Oscar Reinstein

ISSN: 1518-952X, eISSN: 2176-9109